

## Osmar Gomes

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís, membro das academias Ludovicense de Letras, Maranhense de Letras Jurídicas e Matinense de Ciências, Artes e Letras.



## EDUCAÇÃO PARA DEPOIS

Não é de hoje que ouvimos a falácia de que o Brasil é o país do futuro. A grande questão é que este tempo verbal parece estar cada vez mais distante, principalmente porque carece de bases sólidas.

Fundo minha análise da semana na pouca atenção dada à Educação. Sob o argumento que parece perene no tocante aos cuidados com a covid, continuamos esticando o prazo para o retorno presencial dos alunos às salas de aula.

De norte a sul, leste a oeste; do Monte Caburá ao Arroio Chuí, as salas das escolas públicas, na grande maioria, continuam acumulando poeira. A única lição que parece ser passada é que a educação pode ficar para depois.

Não estou aqui a defender qualquer posição contra a ciência. Não adoto a postura negacionista e ao longo da pandemia sempre destaquei a importância do atendimento e respeito às medidas protetivas. Acontece que a vida, apesar da oscilação nos números de contágio, já voltou a uma "certa normalidade" ainda em 2021. Vários setores retomaram suas atividades, inclusive aqueles mais prejudicados, cujas previsões de retomada apontavam para os últimos nos pós-pandemia. Os ônibus continuaram lotados, o comércio funcionando, as repartições públicas mantiveram o atendimento à população. Naturalmente esse funcionamento estava cercado dos cuidados necessários à contenção do contágio, adotando-se as medidas básicas de prevenção. Voos foram retomados, viagens passaram a ser novamente realizadas, hotéis alcançaram percentuais de ocupação do nível pré-covid. Pontos turísticos, bares, restaurantes, casas noturnas voltaram a reunir pessoas em momentos de lazer e descontração. Mas e a educação?

Esta mesmo com a retomada em alguns estados em meados

do segundo semestre do ano passado, a realidade ainda parece longe de retomar ao normal. A grande maioria dos alunos da rede pública perdeu um ano inteiro, enquanto outra parcela teve prejuízo de dois anos no histórico escolar.

Como num jogo de paradoxos, as tentativas de promover aulas remotas esbarrou justamente na pouca capacidade tecnológica do país, um problema educacional estrutural.

Por relegar por décadas a educação como assunto menos importante, ainda que assentada nas bases retóricas de todo discurso, fomos incapazes de assegurar, quando necessário, que as ferramentas educacionais estivessem ao alcance de todos.

A quem pensar diferente, já antecipo meu respeito à opinião, ao passo que já peço licença para manter minha discordância. Vide as escolas e faculdades particulares, cujo aparato tecnológico permitiu a continuidade das atividades de forma quase regular, sem grandes prejuízos.

Como pretender um país com menos desigualdade se a condição maior estruturante de uma nação, não chega a todos de forma igualitária? O abismo tende a crescer, como já mostram alguns estudos publicados.

Sem querer me inclinar para um determinismo pessimista, penso que se não impossível, ficará ainda mais difícil para o filho do pedreiro, da faxineira, do lavrador, virar um doutor.

A deficiência em garantir a continuidade nos estudos para os filhos dos pobres tenderá a ampliar o abismo entre os mais abastados nas cadeiras universitárias.

A Educação não pode ficar para depois. Faz-se urgente a retomada efetiva das aulas. Da mesma forma é preciso um plano de efetiva recuperação para o tempo perdido, sob pena de continuarmos a amargar o velho sonho não realizado de uma país do futuro.

## Quando dialogar não resolve



LUIZ THADEU NUNES E SILVA\*

Há uma antiga máxima que diz "Conversando a gente se entende", para falar da importância das partes em dialogar para encontrarem saída para contendas, conflitos, discórdias e até mesmo guerras. O que estamos assistindo no leste europeu é tudo menos guerras, é tão somente a invasão de um país com seu poderio bélico contra um país nânico, a todo custo se defender, e ser dizimado pela cabeça patológica de um tirano russo, que sem ouvir ninguém, segue firme em sua carnificina. Para que tantas conversas com Vladimir Putin se ele segue impávido em sua matança e destruição de um povo que não tem nada a ver com seus caprichos tresloucados. Antes de invadir o território ucraniano, negando que não o faria, o czar sanguinário da Rússia, cercou o país, com 150 mil homens, e

em todas as conversas com presidentes e líderes europeus que o visitaram no Kremlin, separamos por uma enorme mesa, Putin lhes assegurou de que não invadiria o território do país vizinho.

Quanta saliva foi gasta em vão, pois a fixação do presidente russo em destruir a Ucrânia já estava tomada. Quantas reuniões na sede da ONU foram feitas para dissuadi-lo a não invadir o país irmão? Outras tantas em solo europeu, todas sem sucesso.

Uma das piores crises que o mundo assiste, e faz algum tempo, é a da escassez de líderes mundiais; não temos na atualidade nenhum chefe de estado que possa ser chamado de Estadista. Não há nome respeitado para dar um norte no mundo. O mais próximo de um estadista, foi uma mulher, a chanceler alemã Angela Merck, que deixou o poder em outubro do ano passado, após 16 anos.

"Homens fracos, tempos difíceis", sabe-se disso. Sabemos que o presidente norte-americano Joe Biden, é um homem aquém do que o cargo esperava dele. Na Europa não existe um só nome que tenha liderança

para conduzir um acordo para acabar com essa excrescência, essa mortandade que completou um mês, e continuamos assistindo às brutais cenas de bombeiros, sirenes, destruição e morte, refastelados no sofá de casa.

Escrevo esse artigo no 30º dia do conflito, quando quase milhões de ucranianos deixaram suas casas, tumultuando suas vidas, e mais de mil inocentes morreram. São tempos estranhos que não existe um Franklin Delano Roosevelt, 32º presidente americano durante a 2ª guerra mundial, ou Winston Churchill, primeiro ministro britânico durante a mesma 2ª grande guerra, que tão bem conduziram as negociações para por fim àquele conflito e reestruturaram o mundo.

Na vacância de grandes líderes, Vladimir Putin cresceu, se fortaleceu, se sentiu seguro para avançar sobre o território ucraniano, fazendo os atuais ocupantes de cadeiras presidenciais pelo mundo de palhaços.

Até nas guerras existem regras que devem ser cumpridas, mas não pelo autocrata russo Vladimir Putin, que em sua saga sangüinária,

já bombardeou escolas, usinas nucleares, hospitais e cemitérios, coisas jamais vistas antes. E, o que fazem os presidentes ocidentais? Conversam, conversam e conversam. Bem verdade que impuseram sanções econômicas na esperança de atingir a economia russa, e assim deter o patológico presidente russo, mas até agora não surtiram os efeitos esperados. O que tem chamado a atenção do mundo, além de não ouvir ninguém, Putin não move um músculo da face, sempre trajando ternos escuros de grife, enquanto dar ordens para seu exército continue matando inocentes ucranianos. "Guerra é um lugar onde jovens, que não se conhecem e não se odeiam, se matam, por decisão de velhos que se conhecem e se odeiam, mas não se matam", Erich Hartman, alemão, maior piloto de caça na Segunda Guerra Mundial. Portanto, caro leitor, amiga leitora, nem sempre o diálogo é saída para os conflitos.

\*ENGENHEIRO AGRÔNOMO, PALESTRANTE, CRONISTA E VIAJANTE: O SUL-AMERICANO MAIS VIAJADO DO MUNDO, COM MOBILIDADE REDUZIDA, VISITOU 143 PAÍSES.

## GOVERNADOR SEBASTIÃO ARCHER



OSVALDO PEREIRA ROCHA\*

Para honra e glória eterna do Grande Arquiteto do Universo (Deus Pai). Deus todo poderoso salvai o Brasil! Deus é Rei e reina hoje e sempre! Louvado seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo! Creio em Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, que formam a Santíssima Trindade e um só Deus. E sou devoto de N S de Fátima. Versa este artigo, mediante pesquisa no Google, sobre síntese biográfica de Sebastião Archer da Silva, mais conhecido como Sebastião Archer, político que nasceu em 26 de março de 1883 e faleceu em 24 de outubro de 1974 e foi empresário e político no Estado do Maranhão.

Também foi Vereador no Município de Codó - MA em 1915; Deputado estadual em 1924; Prefeito de Codó de 1935 a 1941; Senador da República de 1955 a 1971 e, principalmente, Governador do Maranhão, sempre cuidando zelosamente da coisa pública. Partidos: PPB, PSD e MDB.

Cônjuge: Maria José Bayma Archer da Silva e filhos Renato Archer, que também foi político, deputado federal; ministro da ciência e tecnologia e comandante da Marinha do Brasil; Remy foi Diretor da estrada de ferro São Luís - Teresina. E Ruy foi médico. Rogo ao Grande Arquiteto do Universo para que nos ilumine e guarde, assim como a todos os seres humanos.

\*COLABORADOR, REGISTRO DRT/MA Nº 53. CIDADÃO NATURAL DE PEDREIRAS - MA E HONORÁRIO DE SÃO LUÍS - MA, CIDADE CULTURAL, PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE, CONFORME DECRETO MUNICIPAL Nº 031, DE 12/12/2000 E TÍTULO ENTREGUE EM 26/04/2001. SITE WWW.OSVALDOPEREIRA-ROCHA.COM.BR

## Ovo caipira: muito além de um simples sabor

Cozido, frito, puro, gema mole ou não. O ovo é extremamente nutritivo, presente na mesa de milhões de brasileiros e nas mais variadas receitas do dia a dia, sendo considerado um alimento completo. "Podemos encontrar no ovo caipira diversos micronutrientes como: proteínas, cálcio, zinco, fósforo, ferro, vitamina A, D, E e vitaminas do complexo B", destacou a nutricionista do Grupo Mateus, Katia Souza.

Mas afinal de contas, quais os benefícios do ovo caipira para a saúde? De acordo com a nutricionista, são vários. "Por ser fonte de proteína, auxilia na produção de massa muscular e imunidade. Aumenta a saciedade, contribuindo para a perda de peso e melhora a glicemia. As vitaminas presentes, atuam como antioxidantes, prevenindo o envelhecimento". O valor energético do ovo caipira é, em média, 70 kcal. Katia recomenda o consumo do ovo cozido, isento de gorduras oriundas da fritura e, consequentemente, menos calórico. "Para a qualidade do ovo, as aves devem ser criadas livres, a alimentação rica em proteínas e livre de antibióticos. Além da coloração, o ovo caipira possui um sabor mais forte, contém muito mais vitaminas, sais minerais, cálcio do que o comum de granja", pontuou a nutricionista.

E pra gente encerrar essa leitura, que tal uma receita básica, porém, saborosa utilizando o ovo caipira?

## CREPIOCA COM OVO CAIPIRA

Ingredientes:

1 ovo caipira inteiro  
1 colher de tapioca

Modo de preparo: Misture todos os ingredientes numa tigela até ficar homogêneo. Pré-aquecer uma frigideira e unte com azeite. Tampar a frigideira e aguardar as bordas ficarem douradas para virar. Recheie como quiser: legumes salteados, geleias, frango desfiado, queijo branco.

A nossa escola é um ambiente para estudantes motivados, integrados e dispostos a fazer do tempo que passam na escola uma experiência única e enriquecedora.

Somos a primeira escola bilíngue de verdade do Estado do Maranhão (conforme Resolução CEE/MA 84/2020 e Parecer CNE 02/2020), trabalhamos a imersão na língua inglesa e utilizamos o currículo brasileiro de acordo com as normas da BNCC (Base Nacional Comum Curricular).



Aluga-se Quitinete no Filipinho

Telefone:

98827-2475



UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, UMA EDUCAÇÃO PARA A VIDA!

Agende uma visita e conheça nossa metodologia: (98) 98403-9333

## EMPRESA MARANHENSE DE MINERAÇÃO S/A

CNPJ: 06.268.973/0001-92

Aviso aos Acionistas

Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício findo em 31/12/2021. Solicitamos que o pedido de envio seja feito através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, mencionando o nome da empresa.

São Luís, 21/03/2022.

A Diretoria



PROJETOS ARQUITETÔNICOS E CONSULTORIAS

PENSAMOS POR METRO QUADRADO! PEÇA JÁ O SEU ORÇAMENTO!

Comercial-Residencial-Interiores-Urbanismo-Hospitalar-Perspectiva 3D

Contato: MARCOS NUNES MORAIS (98) 9 8703 - 0517

MARINA LIZ FREIRE BOGÉA (98) 9 8880-2515

pormetroquadrado.arq@gmail.com

@pormetroquadrado

Rua 03, Qd 6, n° 19, Conjunto dos Ipirês, Recanto dos Vinhos, Sala 02.



Musculação. Aero-Jump Localizada. Ritmos. Step

MENSALIDADE R\$ 70,00

FONE: 9 8839-4760 /

9 8265-9425 / 3243-3371